Anno XXV. Quarta-feira 18 de Julho de 1849. N. 157.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 5, ás 11 h. e 9 m. da m.
Ming. a 13, ás 4 h. e 48 m. da m.
Nova a 19, ás 6 h. e 56 m. da t.
Cresc. a 26, ás 10 h. e 16 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 horas e 54 minutos da manh.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

16 Seg. N. S. do Carmo. Aud. do J. dos orphãos e do m. da 1. v.
17 Terç. S. Aleixo. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
18 Quart. S. Marinha. Aud. do J. da 2. v. do civ.
19 Quint. S. Justa. Aud. do J. dos orph. e do m. 1. v.
20 Sext. S. Jeronymo Emiliano. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
21 Sabbado. S. Praxedes. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
22 Dom. S. Maria Magdalena.

CAMBIOS EM 17 DE JULHO.

Sobre Londres, 24 1/2 24 1/4 a d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento de premio.

Ouro. —	Onças hespanholas	30$000	a	31$000
	Moedas de 6$400 velhas..	17$300	a	17$500
	» de 6$400 novas...	16$300	a	16$500
	» de 4$000...........	9$300	a	9$500
Prata. —	Patacões brasileiros.	1$990	a	2$010
	Pesos columnarios.... ...	1$990	a	2$010
	Ditos mexicanos...........	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Communico a Vmc., em resposta ao seu officio de hontem, que nesta data expeço ordem ao commandante do corpo de policia para que faça seguir amanhãa demanhãa para essa cidade uma fôrça de 12 praças daquelle corpo, commandada por um official de confiança, para o auxiliar na manutenção da tranquillidade publica, durante os trabalhos da junta qualificadora dessa parochia.

Julgo, porém, dever-lhe fazer sentir que, sendo esta fôrça destinada a apoiar a autoridade no legitimo exercicio de seus deveres, cumpre que Vmc., dando á livre manifestação das opiniões toda a expansão compativel com as disposições das leis e sustentação da ordem publica, trate de reprimir com imparcialidade os excessos que se apresentem por qualquer dos lados.

O que Vmc. fará constar aos leitores e supplentes dessa parochia, em resposta ao officio que me dirigiram na mesma data de hontem.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 17 de julho de 1849. — *Honorio Hermeto Carneiro Leão.* — Sr. Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, juiz de paz do districto de San-Pedro-Martyr de Olinda.

Illm. Sr. — Transmittindo á V. S. os inclusos officios do juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de San-Pedro-Martyr da cidade de Olinda, e de alguns eleitores e supplentes que compareceram para a formação da mesma junta, tenho a ordenar-lhe que, dirigindo-se áquella cidade, proceda ás convenientes averiguações para conhecer da existencia dos factos alli relatados, e me informe com o resultado de suas pesquizas; cumprindo entretanto que, a terem-se dado as ameaças de que se trata nos ditos officios, V. S. proceda contra seus autores na fórma da lei, fazendo-os assignar termo de bem viver.

Por esta occasião lhe communico, que mandei pôr á disposição do juiz de paz uma fôrça de 12 praças do corpo de policia, commandada por um official, a qual deverá seguir amanhãa cedo.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 17 de julho de 1849. — *Honorio Hermeto Carneiro Leão.* — Sr. desembargador chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JULHO.

Officio. — A camara municipal desta cidade. — Acabo de receber um officio do juiz de paz do primeiro districto da freguezia da Muribeca, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, datado de hontem, no qual declara que naquella freguezia não existe juiz de paz algum em circumstancias de presidir a junta de qualificação; porquanto, achando-se elle impedido por molestia, passára a jurisdicção ao terceiro juiz de paz do presente quatriennio, Joaquim Machado Portella, unico que consta haver prestado juramento, e porque este se escusasse, officiara ao primeiro supplente do quatriennio passado, João Manoel Carneiro de Lacerda, que igualmente se escusou por motivo de molestia.

Não declarando, porém, o sobredito juiz de paz, nem constando na secretaria se a convocação dos eleitores e supplentes fôra feita por juiz de paz do quatriennio passado ou pelo do presente, e sendo expresso pelo artigo 110 da lei regulamentar das eleições que a junta de qualificação deve ser presidida pelo juiz que houver feito a convocação, excluindo absolutamente de assumir a presidencia um juiz eleito para um novo quatriennio, resolvi ordenar a Vmcs. que, averiguando qual foi o juiz de paz que fez a convocação dos eleitores e supplentes da freguezia da Muribeca, tratem immediatamente de dar posse aos supplentes da lista de que foi tirado esse juiz de paz, afim de que se apresente para proseguir nos trabalhos da junta, devendo Vmcs. juramentar igualmente os juizes eleitos para o presente quatriennio, afim de entrar em exercicio aquelle a quem competir, visto acharem-se impedidos, como acima se diz, os dous unicos que estão juramentados.

Dito. — Ao juiz de paz supplente da freguezia de San-Pedro-Martyr, Bernardino de Sena Dias. — Em resposta ao seu officio datado de hoje, tenho a dizer-lhe que, se o Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, juiz de paz mais votado do quatriennio findo, não tinha por motivo legal perdido o direito de exercer este cargo, ou não estava delle dispensado, he o competente para presidir á junta de qualificação, pois que a ausencia ou impedimento temporario não o inhibe de exercer a presidencia logo que cesse o impedimento, como he expresso no decreto de 20 de fevereiro de 1847.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 7 de julho de 1849.

As ultimas datas que temos dessa provincia são de 21 do passado, e fôram-nos trazidas pelo *Pernambucana*, entrado neste porto na tarde do primeiro do corrente: folgamos saber que a tranquillidade publica continuava inalteravel. Por cá tambem o mesmo acontece; e, posto bem proximos estejamos da febricitante época eleitoral, nem porisso estão os animos irritados: he que aqui ha muito mais tolerancia do que ahi.

Na politica nada ha de que se possa fazer menção, a não ser a maneira um pouco violenta pela qual trata o *Mercantil* dos negocios de Minas. Segundo esse jornal, ou para melhor dizer, segundo o Christiano Ottoni que já confessou por escripto ser o autor dos artigos publicados, ha grande excitamento de espiritos nos sertões daquella provincia, principalmente em Minas-Novas, Formigas e Paracatú, pelas provocações e attentados das autoridades; refere alguns casos de assassinatos horrorosos. He, porém, preciso ser justo; sejam quaes fôrem as autoridades, esteja o podêr na mão deste ou do outro partido, sempre no interior de nossas provincias hão de dar-se desses assassinatos barbaros, que nada menos revelam que o estado simi-selvatico em que ainda se acha essa parte da nossa população. Males são esses que não pódem achar efficaz repressão em nossas leis, por demais impotentes, quando o espirito de illustração e moralidade não poderam ainda penetrar ao travez da escura e crassa atmosphera de ignorancia e barbarismo, que cobre uma grande parte da superficie do nosso paiz.

O *Brasil* contesta o *Mercantil*, e diz que um ou outro assassinato que tem havido he sómente devido a rixas particulares.

Publicou ultimamente o governo umas instrucções para regular a execução da lei de eleições, prevenindo certos casos que não fôram previstos pela lei de 19 de agosto.

Por carta imperial de 28 do passado foi nomeado presidente do Espirito-Santo o bem conhecido official de marinha Filippe José Pereira Leal, em substituição ao Siqueira que pedio demissão. Segundo se diz o que motivou esta resolução da parte deste foi a recommendação do governo aos presidentes para senão elegerem deputados, e a candidatura do Pedreira por aquella provincia. Acho-lhe eu muita rasão: já que não era permittido trabalhar para si, fez muito bem não querendo trabalhar para os outros.

Tomou a côrte luto por dous mezes, a contar de 3 do corrente, pelo fallecimento da rainha viuva da Sardenha, tia de S. M. a Imperatriz. No dia 30 de junho foi o barão Picolet de Hermilhon, ministro residente daquelle reino, recebido em S.-Christovão para apresentar a carta que ao Imperador dirigio em 13 de março o rei Carlos Alberto, communicando o dito fallecimento; e em seguida apresentou tambem outra carta de 30 do mesmo mez, em a qual o novo rei Victor Emmanuel participa a sua exaltação ao throno, em consequencia da abdicação de seu pai em Novora.

O barão proferio a seguinte allocução:

« Senhor. — Penetrado de profunda dôr, cumpro o triste dever de entregar a V. Magestade a carta de notificação do fallecimento de S. M. a rainha Maria Christina de Bourbon, infanta das Duas-Sicilias, viuva de S. M. o rei Carlos Felix. A' Providencia aprouve chama-la a si em 12 de março ultimo. Modelo de todas as virtudes, a augusta tia de V. M., senhor, deixa em todos os corações profundos pezares pela sua inexgotavel beneficencia, que nunca será esquecida.

« Senhor, tenho tambem a honra de entregar a V. M. a notificação da exaltação de S. M. o rei Victor Emmanuel ao throno de Sardenha, em consequencia da abdicação feita em seu favor pelo rei Carlos Alberto, seu augusto pai. »

O Imperador respondeu:

« He para mim muito dolorosa a perda que me annunciais de minha muito querida tia a rainha viuva de Sardenha, dôr esta que seria muito mais profunda se não fôra ao mesmo tempo acompanhada da feliz noticia da exaltação ao throno de meu muito charo irmão o novo rei, que será, assim o espero, a fonte de reaes beneficios para um povo que sempre encontrou em seus soberanos a mais sincera dedicação e os sentimentos os mais heroicos. »

Consta-me que a finada rainha em seu testamento não esqueceu-se de sua sobrinha; deixou um legado em terras á Imperatriz, que tem algum valor, calculando-se em 20 contos da nossa moeda sua renda annual.

Ha poucos dias aqui chegou de Angola o célebre commendador portuguez Arsenio Pompêo Pompilio del Carpio, e foi ultimamente recolhido pela policia ao quartel de permanentes, com ordem do governo para sahir do territorio brasileiro. Parece que graves suspeitas de introduzir, ou querer introduzir sedulas falsas, recahem sobre elle, e, segundo se diz, foi isso o que motivou o acto do governo; posto que muito se tivesse elle e seus amigos offendido por haver o *Jornal do Commercio* dito isso. Admiro-me que ainda em dias da semana passada fizesse o *Brasil* elogios aquelle heroe, notando o procedimento do governo portuguez que o degradou para Angola, e a injustiça (diz elle) com que se pronunciou a imprensa, não só na Europa, como entre nós.

Segundo o *Correio da Tarde*, chamou elle o *Jornal do Commercio* á responsabilidade por ter dado a noticia por aquella maneira; e he de suppôr que em alguma cousa se fie com que possa repellir as suspeitas de que todos se acham possuidos. Pela minha parte, tantas cousas tenho visto, que quasi estou sceptico, e ja não creio muito em justificações dadas nos tribunaes.

Por decreto de 8 de junho foi aposentado o escrivão da secção do almoxarifado de marinha Francisco de Paula Mattos, sendo substituido pelo terceiro official da contadoria geral de marinha Henrique José do Carmo Netto. Para o lugar deste foi nomeado o amanuense da mesma repartição José Gonçalves de Barros, a quem substituio o praticante addido Ignacio Joaquim da Silveira.

No dia 2 entrou neste porto de cruzar o vapor inglez *Rifleman*, que na altura de Cabo-Frio deu caça a um brigue-escuna negreiro, e não o pôde alcançar logo por sobrevir a noite; podendo este encalhar então na praia e fugir a tripolação, não obstante rebentar ahi o mar com muita fôrça. No dia seguinte achou-o o *Rifleman* naquelle estado com 124 Africanos dentro, pela maior parte crianças, e que a muito custo poderam ser salvos: alguns duzentos morreram afogados e fôram arrojados á praia pelas ondas. Alguns que ahi ainda chegaram com vida fôram recolhidos pelos moradores. A tripolação, quando abandonou o navio e safou-se nos escaleres, teve o cuidado de levar comsigo todos os papeis e objectos que podessem revelar quem era o seu proprietario. Este facto, aliás barbaro, precedido de tantos outros com notavel escandalo offensivo ao desenvolvimento moral do paiz, tem finalmente reclamado a mais séria attenção do governo, que parece disposto a dar golpe bem forte no trafico.

Pelo paquete inglez *Spider*, entrado a 28 do passado, tivemos noticias do Rio-da-Prata; sendo as ultimas datas de Buenos-Ayres de 13, e as de Montevidéo de 16. Nada houvera ahi occórrido de extraordinario; apenas neste houvera uma modificação ministerial, sahindo D. José Maria Munoz que occupava a pasta da fazenda e interinamente a da marinha e guerra, e sendo substituido na primeira por D. José Antonio Zuvillaga, e na segunda pelo coronel D. Carlos de San-Vicente.

Da Bolivia diz o *British Packet* o seguinte: « As ultimas noticias do interior apresentam a Bolivia no mais deploravel estado. O general Belzú, depois de haver completamente triumphado do presidente Velasco, foi por seu turno atacado pelos partidarios do general Ballivian. Simultaneamente rebentaram movimentos revolucionarios em Par, Oruro, Cochabanda, Potosi e Cobeja, movimentos esses que fôram ao principio tão felizes, que o general Ballivian esteve em termos de sahir de Valparaiso no vapor francez *Cocyle* para dirigir-se ao ultimo ponto, esperando achar alli sua autoridade completamente restabelecida. Não obstante, no momento de partir, recebeu participações de uma reacção feita principalmente pela gentalha, e cujo objecto era reintegrar o general Belzú no commando supremo. Dizem que se commetteram as mais espantosas desordens, particularmente em Par, onde as casas dos partidarios de Ballivian, se assegura, fôram completamente saqueadas. »

Segundo o mesmo jornal parece que na provincia argentina de Jujui houve um movimento sedicioso que fôra suffocado logo, mediante a cooperação das autoridades de Salta. O governador de Entre-Rios reduzio o direito de importação sobre o sal destinado a salgar carne e couros á terça parte do que pagava, e mandou admittir livre de direitos as pipas vasias, aduelas e arcos de ferro destinados á importação do sebo. Em San-Luiz haviam-se sentido alguns tremores de terras, que causaram graves damnos em muitos edificios.

O compositor Gianini que daqui partio em fins de dezembro para a Europa, encarregado pela directoria do theatro de San-Pedro de contratar uma companhia de canto, communicou ultimamente ter desempenhado sua commissão. Acham-se, portanto, escripturados os seguintes cantores que breve devem chegar: duas primas donas, uma com primazia, tres tenores, um baritono, dous baixos, quatro primeiros-corestes, doze damas de côro, seis professores para orchestra, um machinista, um pintor scenographo e dous ajudantes. Uma das primas donas, *la signora* Ida Edelvira (o nome he romantico) segundo se diz, não ter-se-hia contratado a vir para o Brasil senão fôram os acontecimentos da Italia que lhe causaram mui desagradavel impressão no delicado animo; mas, mesmo assim, não vem ás plagas americanas por menos de seis mil francos mensaes: (2:280$000 rs.) he moça e bella, e ha de ter por certo muitos adoradores.

Não sei, porém, onde irá o theatro buscar dinheiro para sustentar uma companhia assim organisada, e com corpo de baile: he-lhe necessaria uma despeza de 20 contos mensaes.

Teve lugar na noite de 26 do passado o baile mensal do *Cassino-Fluminense*, o mais brilhante e luzido deste anno, devido certamente á presença de SS. MM. II. que o honraram. Setecentas pessoas de diversas gerarchias, das quaes duzentas e oitenta pertenciam ao sexo amavel, enchiam as salas ricamente decoradas e illuminadas. SS. MM. dançaram em todas as contradanças e valsas até uma hora da noite, quando retiraram-se; dispersando-se toda a companhia ás duas horas.

Um facto se deu nesse baile que chamou geral attenção. O senador Vasconcellos, apezar de paralytico, não dando um só passo sem que vá agarrado em duas pessoas, não perde baile, e he um famoso funçonista. Sentado a um canto, tem sempre uma grande roda para palestra; ahi o ministro de estado, o senador, o conselheiro, o magistrado, o camarista, o negociante, o proprietario, todos finalmente vão ter com elle; e com todos elle falla, de tudo falla, (menos da politica) faz observações e notas espirituosas; critico polido e delicado, he fertilissimo em ditos de muito chiste e sal. Em uma palavra, onde elle está ha sempre conversação variada e animada. Parece que, para que se não dissesse que seu circulo não era completo, na noite a que me refiro, o Imperador procurou-o e foi fallar-lhe ao lugar em que estava; e como diante de tão alta personagem que lhe dirigia a palavra, mostrasse elle, quando respondia, fazer esforço de querer levantar-se, S. M. pondo-lhe a mão sobre o hombro com prasenteira familiaridade, disse-lhe: « Não se incommode... se não póde, para que quer levantar-se? » e sentando-se a seu lado, ahi esteve a conversar com elle. Não sendo semelhantes familiaridades muito communs no nosso Monarcha, não deixou essa de causar grande espectação, tanto mais que pela bocca pequena espalhavam certos senhores que se inculcam grandes *sabedores, — que o velho saquarema* não gozava das sympathias imperiaes, — ideia que por esse facto se acha desvanecida.

He bello conquistar assim uma posição pelas armas da intelligencia!

A alfandega da côrte rendeu no mez passado 719:501,265 réis, dando um excesso de 258:730,594 réis sobre o rendimento no mesmo mez do anno passado. Comparado o primeiro semestre deste anno que rendeu...... 4,481:035,261 com o do anno passado que foi 3,217:348,321, ha uma differença de accrescimo nesta parte de nossa renda de 1,263:686,740 rs. No anno financeiro que findou no ultimo do mez passado, cujo rendimento foi calculado na camara dos deputados em 7,075:000,000, rendeu a a alfandega 8,854:911,705, o que dá um accrescimo de 1,779:527,606 rs.

O consulado rendeu 146:231,788 rs.

Ao commandante das armas officiou ultimamente o ministro ordenando que informasse áquella secretaria qual o official de engenheiro que tivesse as necessarias habilitações para encarregar-se das obras do melhoramento do porto do Recife, visto exigir o ministro da marinha um engenheiro. Estou que será um pouco difficil fazer-se uma bôa nomeação para essa commissão; porque, segundo me dizem, não temos muitos engenheiros hydraulicos que estejam no caso de encarregar-se da direcção de semelhante obra: os poucos que existem estão sendo aproveitados em commissões do mesmo genero.

No expediente de 21 do passado publicou-se um officio do ministro da guerra, que chamou sobre S. Ex. muita consideração e estima de todos os filhos da nossa escola militar: aqui o transcrevo — « Ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, devolvendo-lhe a nota sobre a vinda de engenheiros belgas da escola de engenharia de Gand para o Brasil, e declarando-lhe que, comquanto no imperial corpo de engenheiros haja actualmente vagas, não he permittido por lei que nellas entrem estrangeiros: além de que tal admissão levaria o desanimo á nossa mocidade que frequenta o respectivo curso na escola militar, e demais, como informa o commandante daquelle corpo, os discipulos da escola de Gand não estarão habilitados a servir aqui no ramo militar que lhe seria destinado, acrescentando a tudo isso a falta de experiencia, jovens como são, e apenas acabando de cursar os seus estudos. Isto pelo lado militar, e quanto ao civil, que cumpre observar que, sendo as obras militares actualmente existentes no municipio da côrte e na provincia do Rio-de-Janeiro, como nas outras provincias do imperio, dirigidas por officiaes do mesmo corpo de engenheiros, que a umas já teem dado, e as que se acham em andamento darão, como he de esperar, cabal desempenho, resultaria que, a serem aqui admittidos pelo governo imperial os engenheiros de que se trata, se iria dar protecção a estrangeiros, com prejuizo dos direitos que a ella teem os nacionaes, sem proveito do paiz. »

Informam-me que o major Bruce fôra passado para o 8.º batalhão de caçadores, passando o deste para outro corpo do sul, segundo creio.

Acabo de lêr aqui um jornal scientifico publicado em Olinda pelos estudantes. Felicito aos seus jovens redactores, mesmo no meu incognito viver, conjurando-os a que não desanimem, e saibam superar as difficuldades inherentes a taes publicações em sua nascença. A *Aurora* he um jornal bem escripto, e merece bem que se lhe prolongue os dias de vida.

Sem querer offender aos seus collaboradores, pedir lhes-hei que consagrem uma pagina, a ultima sequér, aos melhoramentos materiaes da provincia.

N. B. Na minha ultima, onde se lê, tratando da eleição do presidente da republica franceza —: quasi 17 milhões de Francezes apressaram-se, etc., leia-se — quasi 7 milhões de Francezes.

P. S. Neste momento ha um intensissimo fogo no largo da Carioca: o incendio lavra em treze casas, e não obstante os esforços não se póde contê-lo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 17 DE JULHO DE 1849.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou hoje a alfandega, a mesa do consulado geral e o trapiche do algodão.

Nestes ultimos dias tem corrido ahi que alguns disturbios hão tido lugar em Bonito e Páo-d'Alho. Entretanto, asseveramos aos leitores que taes boatos são inteiramente baldos de fundamento. Estas duas comarcas gozam de perfeito socego.

O vapor *Bahiana*, chegado hoje dos portos do sul, trouxe-nos a carta do nosso correspondente da côrte, que os leitores terão visto sôb a rubrica competente, bem como jornaes mineiros, fluminenses e bahianos: os primeiros até 23 do passado; os segundos até 8 do corrente, e os terceiros até 14.

Minas ficára em paz, mediante os esforços do respectivo administrador que nada poupava por dirigir as cousas de modo que se mantivesse a tranquillidade publica.

Entretanto, em Minas-Novas os animos não estavam de todo desassombrados, principalmente depois do assassinato de José Vieira Ottoni, o qual a 16 de maio p. p. recebêra ferimento tão grave, que 3 dias depois o levára a sepultura.

Quanto ao Rio-de-Janeiro pouco temos que accrescentar ao que refere o correspondente.

A 6 do corrente á 1 hora da tarde naufragára no costão da Santa-Cruz o brigue-escuna brasileiro *Carolina*, que a 3 havia sahido do porto da Victoria.

O *Jornal do Commercio* noticia o naufragio do modo seguinte:

« Vinha entrando o brigue-escuna com vento sudoeste quando este rodou para oeste: orçando então o brigue em frente de Santa-Cruz, e tentando virar de bordo, mentio. Nestes apuros, e não podendo já livrar em roda, deu fundo, mas começou a garrar e foi bater contra o costão de Santa-Cruz, do que resultou ir logo a pique.

« Salvou-se toda a tripolação em um bote do mesmo brigue-escuna, acudindo logo varios escaleres dos navios de guerra. »

A respeito do incendio de que o correspondente falla ao terminar a sua carta, eis o que diz o *Jornal* citado:

« Incendiou-se hontem (7) a padaria da viuva Pfaltzgraff & C., sita no largo da Carioca, n. 18. Manifestou-se o fogo pelo meio-dia. Apenas começaram os sinos a tocar alarma, immensas labaredas romperam pelo telhado, e o incendio lavrou com extraordinaria intensidade e violencia.

« Acudiram o Sr. inspector das obras publicas com a bomba da inspecção, as bombas dos arsenaes, os Srs. chefe de policia, inspector do arsenal de marinha, officiaes da armada, ministro da justiça, commandante do corpo de permanentes, delegados, subdelegados, e um sem numero de cidadãos que todos rivalisaram para apagar o fogo. Apezar, porém, de todos os esforços e da proximidade do chafariz, não foi possivel salvar a padaria, e tornou-se necessario, para circumscrever o flagello no fóco do desastre, abater com machados parte dos telhados das casas contiguas.

« A padaria ficou reduzida a um montão de ruinas: ouvimos dizer que continha 400 barricas de farinha, e que a casa estava segura em 15:000,000. Os predios cujos telhados ficaram bastante arruinados são os de ns. 16 e 20 do largo da Carioca, e 123 e 125 da rua da Assembléa.

« Não temos felizmente de lamentar morte alguma: comtudo ficaram feridos ou contusos dous soldados e um Africano liberto.

« O incendio começou no madeiramento superior da padaria; ignora-se a sua origem, mas ha quem supponha que communicou-se por uma fenda da chaminé. »

O *Correio Mercantil* annuncia que fallecêra em Porto-Alegre o juiz de direito José Vieira Braga, ultimamente removido da comarca de Pasto-Bons para a do Bonito.

Bahia continuava a gozar de socego.

A 4 deste mez encetára a assembléa legislativa dessa provincia os trabalhos da 2.ª sessão ordinaria da sua 7.ª legislatura.

O dia 2 fôra ahi festejado com o enthusiasmo do costume, apezar do afan com que procuraram introduzir a desordem no festejo alguns opposicionistas phreneticos, que a policia soube conter sem recorrer a meios extraordinarios.

Communicado.

O *Diario-Novo* de quarta-feira, 11 do corrente, em um artigo curioso, em que pretende extremar o que elle chama differentes grupos que dividem a provincia, e em cujo artigo dá por demonstrada a *sublimidade* da politica da praia, entende que em Pernambuco não ha mais que o partido *liberal*, cujo principio he *satisfazer a necessidade da nação organisando-a, de maneira que a liberdade naõ seja uma burla*; e que tudo mais são *grupos da facçaõ que hoje se ostenta orgulhosa e soberba, a qual póde grimpar o posto que occupa pelas prevaricações dos presidentes!* Dahi, divide estes grupos em tres: Cavalcanti-Regos, praia-nova e saquaremas; caracterisa-os, e acha que o *governo corcunda, que tentasse chamar ao seu gremio o grupo dos saquaremas, faria com isso um serviço importante á praia, porque daria lugar a que o partido* da revolta *só tivesse de combater principios, e naõ vicios e crimes.* Crêmos que he esta a summa fiel desse longo artigo.

Se não tivessemos a peito conservar em semelhante discussão a compostura que demanda tão grave assumpto, e nos não persuadissemos que os cavalheiros que hoje se acham á testa da redacção do *Diario-Novo* proclamam os principios subversivos da ordem publica com a melhor fé de espiritos ardentes, que se arrebatam pelo ideal de felicidade que algumas theorias sociaes lhes promettem, desceriamos a enumerar as asserções ridiculas, e o disparate das conclusões que vão por esse artigo: outro, porém, he o nosso alvo. Contentar-nos-hemos em mostrar apenas o erro involuntario em que cahiram os inexperientes redactores do *Diario-Novo* quando, ao apreciar os partidos que dominam a provincia, collocaram de um lado o partido *liberal* da revolta, e do outro o que elles se dignam chamar *uma facçaõ*, repartida em tres grupos. Foi apenas da sua parte um emprego d'olhos falso, porque foi lançado de travez: foi um erro de divisão simplesmente. E quem ha ahi que se não engane n'um calculo, por menos complexo que elle seja?

Ora ouvi. A historia de Pernambuco, que vós invocais, desde 1836 até hoje, dá-nos uma luta constante de principios entre os homens moderados e constitucionaes, e os seguidores fanaticos de ideias exageradas, que tendem a lançar a multidão em excessos, e pervertê-la. E esta luta de principios converteu-se desgraçadamente em facções, que hão deshonrado a nossa generosidade e calumniado a indole do nosso povo;

Os esforços dos espiritos illustrados, que pretendem sustentar a liberdade politica desempecendo o caminho da ordem, começaram com a primeira administração do Sr. barão da Bôa-Vista, que he um dos seus mais extrenuos defensores, e que muito teve que trabalh r, muitas difficuldades que vencer, muitas amarguras por que passar, para conseguir que a ordem e a liberdade produzissem os fructos de benção que caracterisaram essa época, e obter o notavel progresso moral e material da provincia, que se deu na sua segunda gerencia : esses esforços continuaram nas administrações que se fôram succedendo, com mais ou menos fortuna, até á época em que aprouve a Deos que aportasse em nossas praias um homem sem coração, que vendeu a sua honra e todos os sentimentos do dever á uma promessa dourada e incerta, e que là está tragando na obscuridade o absyntho dos remorsos que o matam. Mas vêde : nessa época mesma, em que se soltaram todos os diques á immoralidade ; em que se ensinou ao povo que o seu primeiro dever era desfazer-se pelo ferro de todos os amigos da ordem e da liberdade constitucional ; em que se lhe ensinou que os Brasileiros nascidos em outras provincias e aqui residentes eram estrangeiros ; e que uma classe inteira de homens industriosos e pacificos devia ser expulsa com violencia do nosso territorio ; nessa época mesma de indisivel terror, foi que melhor que nunca se extremaram, como era natural, os partidos que a nossa terra apresenta, que são sempre os mesmos, e que cada um delles tomou a attitude que lhe convinha no campo da peleja. D'um lado os amigos da constituição e das leis, os homens do progresso regrado e pacifico, os soldados da ordem e da liberdade ; — do outro os innovadores infrenes de ideias subversivas, os homens da demolição e do sangue, os soldados da anarchia e da licença. E nada mais.

D'essa época por diante, a luta tornou-se mais encarniçada ; e á falta, sem duvida, de uma repressão energica em tempo, chegamos ao vergonhoso e horrivel 2 de fevereiro que vós todos conheceis. Tudo mais são illusões do vosso espirito, profundamente repassado de amor da patria, (nós somos os primeiros a confessa-lo) mas de que he necessario desfazer-vos, porque emfim são illusões. Isso de grupos Cavalcanti-Regos, paia-nova e saquaremas, fôram divisões pueris, inventadas no principio de nossas lutas para inflammarem o pobre povo,sempre credulo, e tirar delle o que ja os *bons* soldados da anarchia delle tiraram. Quereis desmentir-nos ? Ahi estão os factos de hontem, que fallarão mais alto que todos os vossos brados. Essas divisões de bandos entre o partido constitucional, são como as perseguições horriveis de que nos fallais em vossos artigos, e notavelmente neste que ora analisamos : são como os abusos de poder de que acusais os funccionarios publicos, desde que a rebellião fôra suffocada : são como todos os episodios que descreveis neste ingrato drama que os vossos trouxeram à scena : -- espectros que vos apparecem no meio do pavor que ainda vos assombra.

Quereis *discutir e combater principios e não crimes*, dizeis vós ? -- Porque o não fazeis ? Porque o não tendes aceitado até hoje, tantas vezes que haveis sido provocados pelos jornaes que vos são adversos ? Escreveis o postulado da constituinte e parais ahi ? Pois são com effeito os *grupos fataes* que vos embargam esse combate ? -- Não : o que vô-lo embarga são os feitos desordenados de vossos soldados ; são as ambições sem merito de vossos agentes ; he a extravagancia de vistas politicas de vossos chefes.

Socegai. Um grande serviço, o maior de todos os serviços que vós podeis fazer á patria onde nascemos, era dar espansão regular ao vosso patriotismo, estudar com serenidade em suas applicações as novas theorias de direito publico republicano, que se vos afiguram unicas salvadoras da especie inteira, mas que dentro em pouco comprehendereis melhor ; e cooperar emfim com nosco de um modo sincero para a união de todos os Brasileiros, e particularmente os Pernambucanos, em um só pensamento de ordem e de fraternidade, que he o evangelho politico em que de coração nos achamos empenhados. Se o *Diario-Novo* se elevasse á semelhante altura, com o talento e nobreza de sentimentos que suppomos em seus collaboradores, não temos duvida de affirmar que muito ganharia a causa da rasão e da lei, e que dentro em pouco veriamos cessar esses odios que ainda nos affligem, e que tanto retardam a época do progresso real do paiz. Dessa altura veriam elles desassombrados que os partidos que dividem Pernambuco desde o principio da actual luta são apenas dous :

O partido constitucional, que obedece ao governo do Imperador, e o ajuda com todas suas fôrças, seja quem fôr o seu delegado.

O partido dos homens da licença, hoje denominados *constituintes*, que vivem n'uma perpétua agitação, e que se alguma cousa se propõe a erguer he com a condição de amanhãa a demolir.

Felizmente, a população da provincia, quasi em sua totalidade, pertence á primeira communhão ;--uma fracção, hoje insignificante, professa a segunda. Reparai n'um facto apenas, de que vós todos acabais de ser testemunha. Tratou-se de dizer adeos ao homem que suffocára entre nós a guerra civil, e salvara a nossa capital das labaredas do phrenesi : todos os habitantes do Recife, sem distincção de credo nem de côr politica, à excepção da insignificantissima minoria de que fallamos,correram ao encontro do cidadão notavel de quem não tinham mais que esperar, mas a quem deviam a paz e a segurança de que gozamos ; e manifestaram-lhe á porfia o seu profundo reconhecimento, por quantos modos a gratidão lho suggerio : o mesmo fizeram com antecedencia a mór parte dos do interior, por meio de numerosos documentos, todos espontaneos. Será isto ao menos para vós evidente ? Será para vós ao menos claro que a população inteira he eminentemente constitucional, em Pernambuco como em todo o Brasil, e que rejeita por actos e demonstrações energicas, sempre que póde, o horror que tem aos tenebrosos manejos dos anarchistas, hoje baptisados com o louco nome de *constituintes* ?

Era esta a verdade a que queriamos chegar, por amor mesmo da ingenua credulidade dos redactores do *Diario-Novo*, tão fatalmente compromettida n'uma ma causa.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 17.	5:449,218

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 17	1:777,075
Diversas provincias	183,641
	1:960,716

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 17	1:697,039

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 8 DE JULHO.

Cambios sobre Londres .		25 a 25 1/4
»	» Paris . . .	378 a 380
»	» Hamburgo .	695
Metaes. Onças hespanhólas .		32$000
»	» da patria . .	31$000 a 31$200
» Peças de 6$400, velhas.		18$000 a 18$400
» Pesos hespanhóes. .		1$980 a 2$000
»	» da patria . . .	1$960 a 1$980
» Patacões		1$960 a 1$980
Apolices de 6 por cento . .		87
» provinciaes . . .		nominal

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 13 DE JULHO.

Londres.	25 1/4 firme
Paris	nominal.
Hamburgo	»
Lisbôa e Porto	115 p. %.
METAES.	
Onças hespanhólas. . . .	31$600 a 31$800
» mexicanas	31$400 a 31$500
Peças de 6$400	17$400 a 17$600
» novas	16$500 a 17$000
Moédas de 4$000.	9$400 a 9$600
Patacões brasileiros. . . .	2$000
» hespanhóes. . .	2$000
» mexicanos. . . .	2$000

(*Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 17.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió — 9 dias e do ultimo porto 17 horas, vapor brasileiro *Bahiana*, de 240 toneladas, commandante José Secundino Gomensoro, equipagem 26. Passageiros : para esta provincia, Thomas R. Goodbern, Inglez ; João Baptista Fervaro, Italiano ; José de Moraes Gomes Ferreira, Antonio Cancio de Lima, Francisco José de Magalhães Bastos com sua senhora e uma criada, Pedro Ignacio Francisco dos Santos, Antonio Luiz dos Santos, 1 soldado de primeira linha e 5 ex-soldados ; para o norte, o Dr. Joaquim João Laminier Vianna, o Dr. Antonio de Aguiar com sua senhora, 4 filhos e 3 escravos, David Aguiar, Portuguez ; o escrivão da armada Bernardo Miranda Fontora e o sargento José Baptista de Oliveira Guimarães.

Ilha de Bermuda — 86 dias, transporte inglez *Neptune*, capitão John Henders, equipagem 41. Conduz 235 degredados para o cabo da Boa-Esperança, remettidos ao consul.

Sete — 49 dias, escuna ingleza *Ann*, de 58 toneladas, capitão John Durell, equipagem 5, carga vinho ; a N. O. Bieber & Companhia.

Genova, Malaga e Gibraltar — 70 dias e do ultimo porto 36, patacho sardo *Eleonor-Reformado*, de 134 toneladas, capitão Marcos Ivolich, equipagem 10, carga vinho, frutas e mais generos do paiz ; a Nascimento & Amorim.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre — barca franceza *Emilie*, capitão Gregorio Robiquit, carga assucar.

Rio-de-Janeiro — brigue brasileiro *Despique*, capitão Manoel José de Senna Martins, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 18 do corrente se hão de arrematar em hasta publica, e na porta da mesma alfandega, na fórma do art. 283 do regulamento, 100 caixas da marca BB com 87 e meia arrobas de massas, que se acham com principio de corrupção, avaliadas pela tarifa a 4,000 rs. a arroba; sendo a arrematação livre de direito, ao arrematante. Alfandega, 17 de julho de 1849 --O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 18 do corrente se hão de arrematar em hasta publica, em a porta da mesma, 12 caixas com chá, de 13 libras cada uma, vindas de Philadelphia no brigue americano *Luvis*, a requerimento dos consignatarios, Matheos Austin & Companhia, por se acharem com avaria geral, na fórma do § 4 º do artigo 263 do regulamento, sendo a arrematação livre de direitos. Alfandega, 16 de julho de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial manda annunciar que as arrematações designadas para terem lugar no dia 19 do corrente ficam transferidas para o dia 20, em consequencia de ser aquelle feriado e de grande gala.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 17 de julho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento das ordens do Exm. presidente da provincia, manda avisar aos que pretendem os empregos da mesma thesouraria, creados pela lei do orçamento vigente, que os devem requerer, sôb condição de se subjeitarem a um exame de idoneidade perante o mesmo Exm. Sr.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de julho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia, de 20 do corrente, manda fazer publico que nos dias 18 e 19 de julho proximo vindouro, irá à praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do caes do Passeio-Publico, na rua d'Aurora, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 6.949,800.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 21 de junho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º As obras do caes do Passeio-Publico da rua d'Aurora serão feitas pela fórma, sôb as condições e do modo indicado no orçamento e nos riscos apresentados nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, sendo a importancia da obra em seis contos nove centos quarenta e nove mil e oitocentos réis.

« 2.º O arrematante começará as obras no prazo de um mez, e acabará no de seis mezes, ambos contados na conformidade do art. 10 do regulamento para as arrematações, de 11 de julho de 1843.

« 3.º O pagamento da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações do modo determinado no art. 15 do precitado regulamento.

« 4.º Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento mencionado de 11 de julho de 1843.

« Gabinete dos engenheiros, 30 de abril de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier.* »

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia, de 18 do corrente, manda fazer publico que nos dias 18 e 19 de julho proximo vindouro irá á praça perante o tribunal administractivo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, o concerto da varanda da ponte da Bôa-Vista, sôb as clausulas especiaes abaixo cópiadas, e pelo preço de 3:567,920.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de junho de 1849. -- O escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º Os concertos da varanda da ponte da Bôa-Vista serão feitos pela fórma com as diminuições e do modo indicado no orçamento e no risco approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e pelo preço de 3.567$920 rs.

« 2.º As obras principiarão no prazo de 15 dias, e concluir-se-hão no de 4 mezes, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

« 3.º Durante a execução das obras o arrematante dará um transito facil e seguro, collocando varandas provisorias.

« 4.º O pagamento far-se-ha em duas prestações iguaes; uma quando tiver executado metade da obra, e a ultima quando estiver inteiramente concluida.

« 5.º Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o precitado regulamento.

« Gabinete do engenheiro, 25 de junho de 1849. --O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, se hão de arrematar nos dias 23, 24 e 26 do corrente, a quem por menos fizer, as impressões dos trabalhos das diversas repartições publicas provinciaes, avaliados em rs. 2:700,000 por anno.

A arrematação será feita por tempo de onze mezes a contar do primeiro de agosto de 1849 a 30 de junho de 1850

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandon affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco , 16 de julho de 1849. -- O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

-- Perante a thesouraria da fazenda desta provincia se ha de pôr em hasta publica, nos dias 28, 30 e 31 do mez de julho proximo futuro, para ser arrematado por quem menos preço offerecer, o serviço da capatazia da alfandega desta cidade pelo tempo de vinte e dous mezes que terão principio no primeiro de setembro deste anno, e com as condições que serão patentes no acto da arrematação. As pessoas que se propozerem a licitar deverão comparecer nos referidos dias na sala das sessões da mesma thesouraria, competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 28 de junho de 1849. -- O official-maior, *Ignacio dos Santos da Fonseca.*

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se annuncia, que do dia 17 do corrente mez em diante principia-se a cobrar o imposto de 20 por cento sobre o consumo das agoas ardentes de producção brasileira do municipio do Recife, pertencente ao trimestre de outubro a dezembro do anno findo, e semestre de janeiro a junho do corrente anno.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Precisando saber-se com toda a certeza da existencia, nesta cidade, das pessoas abaixo designadas, a bem de seus interesses como pensionistas do estado, roga-se-lhes de comparecerem neste consulado, casa n. 6, defronte do Trapiche-Novo ; e, não o podendo fazer por si, queiram mandar pessoa para ser inteirada do que lhes cumpre observar. As senhoras D. Anna do Sacramento de Mello, D. Maria Magdalena de Mello e D. Antonia Luiza Guedes.

-- O escrivão da recebedoria de rendas internas geraes, servindo de administrador, avisa á todas as pessoas que teem objectos expostos à venda na freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves, que, tendo-se de proceder alli à collecta do imposto de 20 por cento, deduzidos do aluguel de suas casas, se faz mister que deixem aos seus caixeiros os recibos do aluguel que pagam pelo mesmo predio, para os apresentarem aos lançadores, afim de poderem proceder com acerto á collecta, prevenindo-se assim qualquer arbitramento injusto.

As malas do vapor *Bahiana*, com destino aos portos do norte, principiam-se a fechar hoje (18) á uma hora da tarde : até as 2 horas recebem-se correspondencias com o porte duplo, e depois não se receberão mais.

-- Cartas seguras para os Srs. :
Antonio Ferreira Pinto.
Caetano Luiz Ferreira.
Elias Ignacio de Oliveira.
Francisco Pereira da Costa.
F. Paula Pereira Andrado.
F. Rodrigues Sotte.
Francisca Brigida Mello.
Julio da Costa Ribeiro.
José Teixeira Campos.
Luiz Gonçalves Rodrigues França.
Manoel José da Silva Neiva.
Pedro Silva Peiró Junior.

Companhia de Beberibe.

A sessão para se contratar a cobrança da taxa nos chafarizes foi espaçada para o dia 20 do corrente, visto não ter apparecido na sessão de hontem quem apresentasse proposta de vantagem para a companhia.

NOTICIA.

SEGUNDA-FEIRA, 23 DO CORRENTE.

Sendo este dia o do oitavo anniversario da maioridade do nosso adorado monarcha, o director do theatro de S.-Francisco não póde deixar de preparar para a noite do mesmo dia um divertimento que proporcione aos habitantes desta bella cidade mais uma occasião de mostrarem o vivo prazer de que se sentem possuidos ao recordarem-se da data em que o melhor dos imperantes assumio o leme da não do estado para dar-lhe a conveniente direcção, fazendo-se rodear de nauticos tão experimentados quanto capazes de conduzirem-na ao porto da prosperidade.

Entre as varias peças existentes no archivo do theatro, o director deu preferencia para o indicado divertimento ao

CASTELLO DE LAVAL

e o

Rei Francisco I,

drama recentemente chegado do Rio-de-Janeiro, e representado repetidas vezes com geral aceitação no theatro do Sr. João Caetano dos Santos.

Denominação dos quadros.

1.º A volta da batalha.
2.º O annel e a carta.
3.º O encontro inesperado.
4.º O duello.
5.º A entrega da espada.
6.º A vingança e a morte.

Personagens do drama.

Conde de Chateaubriand	Antonio José Duarte Coimbra.
Francisco 1.º,rei de França	Joaquim José da Gama.
Almirante Bonivet	José Francisco Monteiro.
Tartarem, velho soldado	Pedro Baptista de Santa-Rosa.
O capellão.	
Condessa de Chateaubriand	Felismina Maria da Conceição.
Um pagem.	
Conde de Vandome.	
Conde de S. Paulo	Bernardo da Silva Cardozo.
Edith	Emilia.
Um reposteiro.	
Um Gentil-homem.	

Personagens mudas.

Chanceler Duprat.--Gentis-homens.--Pagens.--Archeiros.--Escudeiros.

A acção passa-se no seculo 16.

O theatro estará tão descentemente ornado, quanto o exige a magnitude do dia.

A illuminação será dobrada.

A orchestra apparecerá augmentada, e tocará as melhores symphonias, cuidadosamente ensaiadas.

O espectaculo começará depois da chegada do Exm. presidente da provincia, e com a apparição do retrato de S. M. o Imperador, ante o qual cantar-se-ha o hymno nacional.

Não obstantante ser dia de grande gala, o director ha resolvido levar á scena uma jocosa farça que sera precidida por um terceto dançado pelas duas jovens Jesuina e Felismina, e por certo cavalheiro.

Publicaçaõ litteraria.

Sahio do prelo a primeira fórma da impressão de uma obra que deverá constar de mais de 400 paginas, e que tem por titulo — *Adagios, Proverbios, Rifões e Annexins da Lingoa Nacional* — : a sua utilidade não carece ser exagerada, basta que se saiba que a sabedoria e a prudencia de qualquer nação consiste em seus proverbios.

O seu preço he insignificantissimo, 200 rs. por cada fórma de impressão, pagos de cinco em cinco fórmas adiantadamente.

Assigna-se na praça da Independencia, loja de livros, ns. 6 e 8, e na rua do Crespo, n. 11, onde se acha já a primeira fórma.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia segue em poucos dias, por ter a maior parte da carga prompta, o hiate *Exalação*, forrado e pregado de cobre : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á loja de ferragens, junto ao arco da Conceição.

— Para Buenos-Ayres sahirá breve a barca *Tentativa*, por ter parte do carregamento prompto ; a qual por seu porte ainda póde receber porção de carga a frete : quem na mesma quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

--Para Lisbôa sahe, até o dia 5 de agosto, o brigue portuguez *Novo-Vencedor* , por ter a maior parte de sua carga prompta : para o resto e passageiros , para o que offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios , Thomaz de Aquino Fonseca & Filho , na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar , ou com o capitão Antonio José dos Santos Lapa , na praça.

Para o Rio-de-Janeiro sahirá, com muita brevidade , o brigue brasileiro *D.-Affonso* , capitão Abel[illegible] quizer [illegible] leda : quem dos , dirija-se ao mesmo capitão , ou ao seu proprietario, Manoel Joaquim Ramos e Silva , na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Assombro* para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 61, com João José Fernandes Magalhães.

— Para o Havre pretende seguir viagem, com muita brevidade, a barca franceza *Zampa*, de primeira marcha, tendo já parte do seu carregamento prompta : ainda recebe algum frete : os pretendentes pódem dirigir-se aos consignatarios da mesma, B. Lasserre & Companhia, rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Bom-Jesus* , que se acha com parte de seu carregamento já prompto ; ainda recebe alguma carga , escravos e passageiros , para o que tem excellentes commodos : quem pretender póde dirigir-se ao capitão, João Ventura da Silva , na praça do Corpo-Santo, ou a rua da Madre-de-Deos , n. 3, terceiro andar.

-- Para o Aracaty segue, em poucos dias, o patacho *Santa-Cruz* : para o resto da carga e passageiros, tra ta-se ao lado do Corpo-Santo, loja n. 25.

-- Para Lisbôa, com a maior brevidade possivel, partirá o brigue portuguez *Tarujo I*, forrado e encavilhado de cobre : tem excellentes commodos e tratamento para passageiros : os pretendentes para carga pódem tratar com o capitão, Manoel de Oliveira Faneco, na praça do Corpo-Santo, ou com Firmino José Felix da Rosa, na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Para o Pará com escala pelo Ceará e Maranhão partirá com muita brevidade o patacho *Fortuna*, já se acha com um terço da carga a bordo , e mais de meia carga engajada : quem no mesmo quizer carregar para qualquer dos mencionados portos, dirija-se à rua da Senzalla-Nova, n. 42, primeiro andar.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir breve o brigue *Juno* , capitão José Francisco dos Santos : ainda póde receber alguma carga a frete, escravos e passageiros: trata-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia , n. 39.

Leilão.

-- Hoje he o ultimo leilão de toucinho de Santos , no armazem que foi do finado Braguez , ao pé do arco da Conceição, pelas 10 horas da manhãa.

Avisos diversos.

DECLARAÇAÕ.

Um amigo do Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo declara que o mesmo Sr. não se apresenta como candidato pela provincia das Alagôas, nas proximas eleições para a assembléa geral.

-- José Fernandes Guimarães retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saúde.

-- Precisa-se de um preto escravo que entenda perfeitamente de serviço de padaria : nas Cinco-Pontas, padaria de José Joaquim Soares

-- Na Bôa-Vista, rua da Alegria, casa n. 34, existem cartas de interesse para os Srs. João da Costa Villar, do engenho Dous-Rios, Henrique Lins da Cunha e Mello, do engenho Miranda, Simplicio José Tavares de Mello, do engenho Mariúna, Francisco Cavalcante de Vasconcellos e Mello, do engenho Teixeira, João Tavares da Rocha e José Lourenço da Rocha, do engenho Macaco, e Leandro Guedes Alcanforado, do engenho Acaú.

-- Silva, sangrador e dentista, mudou-se para a rua da Roda, n. 46, prompto á toda a hora para servir nesta arte à todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, que he sangrar, tirar dentes, limpa-los perfeitamente, abri-los, chumbar, e tudo mais preciso para seu aperfeiçoamento, e tambem applica ventosas esconificadas por machina, com uma velocidade que nada incommóda os doentes, tendo para isto grande pratica desde 1836, praticando em um hospital nove annos : tambem aluga bichas de Hamburgo das melhores que ha no mercado.

-- Os abaixo assignados scientificam ao publico e particularmente aos seus credores, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta praça, na taberna sita na praça da Bôa-Vista, n. 15, a qual gyrava sôb a firma Paula Junior & Companhia : ficando o socio Joaquim de Paula Lopes unicamente obrigado a indemnisar os debitos contrahidos por dita firma. Pernambuco, 14 de julho de 1849. — *Francisco José de Paula Junior.* — *Joaquim de Paula Lopes.*

-- Aluga-se um sitio na estrada do Arraial, com 3 baixas para capim e uma pequena matta, com banho e boa casa de vivenda : a tratar na praça da Independencia, numero 12.

-- O proprietario do engenho Canha, situado duas legoas ao sul de Santo-Antão, está resolvido a vender o referido engenho, o qual moe com animaes, e está paramentado de todo o preciso, e com uma safra de dous mil pães : este engenho tem mais de meia legoa quadrada de excellentes terras e de optima producção, tendo grandes varzeas. Tambem se vendem, se agradar ao comprador, 32 animaes de roda e 20 bois mansos : quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que todo o negocio se fará, e se precisar de algum esclarecimento, dirija-se a rua do Queimado, n. 27.

-- Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em refinação do assucar : na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

-- Madama Paulina Bruguiere vai fazer uma viagem à França.

— O tabellião interino das hypothecas mora na rua Augusta, n. 66.

Agencia de passaportes.

No pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para

Fabrica de pianos.

Na rua do Queimado, n. 12.

João Vignes dirigio uma das primeiras fabricas de Paris, frequentada pelos primeiros pianistas, os quaes por muitas vezes se queixaram por não podêrem exprimir os sentimentos dos autores de musica, porque os instrumentos não obedeciam conforme o pianista queria.

O dito fabricante fez fabricar pianos de proposito para este paiz, os quaes teem todas as qualidades reunidas; bem como um machinismo superior a todos os que teem apparecido, e que o pianista póde executar qualquer peça de musica, capricho, ou phantasias, do pianissimo até ao fortissimo, os mais extraordinarios em rapidez, sem nunca falhar, porque são feitos de maneira que nem o calor, nem a humidade pódem influir nelles.

— Desappareceu, no dia 15 do corrente, uma jaqueta de panno fino verde escuro, principiada a fazer, levando dentro da mesma algumas peças de outra jaqueta do mesmo, ficando a outra inutilisada por não haver mais panno igual, tendo a mesma pessoa que fez esta graça levado uma calça de riscado escuro de algodão, e outra de linho antes da jaqueta; pelo que roga-se a quem comprou dita jaqueta e as duas calças mande-as na rua Nova, n. 18, que receberá a quantia por que comprou.

-- Offerece-se uma ama de leite, sem filho: quem precisar dirija-se á rua da Concordia, n. 5.

-- Lourenço José das Neves avisa a quem convier, que desde o anno de 1847 he morador em seu engenho Ferricosa, na freguezia de San-Bento e comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas.

-- D. Feliciana de Almeida e Silva, tendo ficado a dever a João Baptista Branco a quantia de um conto de réis, e tendo este morrido, sua viuva passára este debito a Theotonio Fragoso da Silva, o qual, tendo arrendado o engenho Camorinzinho aos herdeiros da finada D Feliciana, para com o rendimento do mesmo engenho pagar-se do debito referido, estando com o engenho arrendado, e tendo tirado sete safras que importam em quatro contos e duzentos mil réis, não tem querido o arrendatario Theotonio da Silva abater os rendimentos das safras ao debito contrahido por aquella finada D Feliciana, cuja representação fazem seus filhos; e nem paga aos herdeiros: e como póde ser que aquelle Theotonio queira vender esta divida a outra pessoa na sua totalidade, faz o presente annuncio para que ninguem contrate a tal respeito, visto que se pretende liquidar este negocio, ou por amigavel composição, ou judicialmente.

— Simão Caetano da Silva, Portuguez, retira-se para Portugal.

Aluga-se, ou vende-se um preto cozinheiro, muito fiel e sem vicios: atrás do theatro, ns. 16 e 18.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio á esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

-- Uma mulher de bons costumes se offerece para ama secca de uma casa de pouca familia, ou mesmo de homem solteiro: na rua dos Copiares, loja do sobrado n. 1

—Offerece-se uma crioula para fazer todo o serviço de uma casa: na rua Direita, n. 68.

-- Hoje, 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, á porta do Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, varias ferramentas, e todos os mais pertences da tenda de marceneiro pertencente á João Picard, por execução de Miguel Martins Costa Ribeiro.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: no pateo da ribeira, casa terrea, n. 23.

-- Pergunta-se á camara municipal se os passeios das ruas entendem-se das portas das casas para dentro, ou para fóra?

Padeiro para o Bonito.

Convida-se aos Srs. padeiros a estabelecer uma padaria na villa do Bonito, onde não existe quem fabrique pão e bolacha, podendo alli consumir o melhor de 10,000 rs. diarios.

— Hoje, ás 4 horas da tarde, na porta do Illm Sr. Dr juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar uma preta com cria e um preto padeiro, penhorados a Manoel Joaquim Soares, por execução de João Tavares Cordeiro: he a ultima praça.

--Aluga-se a casa do becco das Barreiras, pertencente aos herdeiros do fallecido José Antonio Alves da Silva, com grandes commodos e quintal: a tratar na rua da Alegria, n. 34.

-- Sexta-feira, 20 do corrente, se ha de arrematar em praça, depois da audiencia do civel, um escravo e uma mobilia usada: os pretendentes compareçam em dita praça.

-- Na noite do dia 11 do corrente, tomou-se de um preto que andava vendendo 1 lampeão ainda novo, e que parece ser de escada: quem fôr seu dono, procure na rua do Livramento, n. 32, que, dando os signaes, lhe será entregue.

-- Quem precisar de um cozinheiro, dirija-se á rua estreita do Rozario [illegible] 21, primeiro andar.

-- Quem tiver uma preta para [illegible]viço de uma casa de familia, dirija-[illegible] pateo do Terço, venda n. 7.

— O gerente do contrato do rapé princeza de Lisbôa continúa a vender este rapé a retalho, a dinheiro a vista, e não se fia a pessoa alguma, e roga as pessoas que ainda estão a dever o favor de mandar satisfazer seus debitos.

-- Furtaram da casa do abaixo assignado, na noite do dia 12 de julho [illegible] faqueiro, contendo 6 colheres de sopa, 6 garfos, 6 facas, colher de tirar sopa, 1 dita para arroz, 1 dita para peixe, garfo e faca de trinchar, 1 atanaz, 6 colheres de chá, 1 concha do assucareiro: todas estas obras de prata, feitas no Porto: roga-se a todas as pessoas a quem fôrem offerecidas, ou dellas tiverem noticia, dirijam-se á rua do Torres, n. 18, que serão generosamente recompensadas.—*Isidio José Caparica.*

Homœopathia.

Primeiro consultorio homœopathico em Pernambuco, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22

Este consultorio estará aberto todos os dias, desde ás 10 horas da manhãa até ás 3 da tarde: as pessoas que não podêrem chegar ao consultorio, poderão ser visitadas em suas casas, qualquer que seja a distancia desta praça. Os indigentes serão tratados gratuitamente, apresentando um attestado do vigario de sua freguezia.

-- Na rua Direita, n. 61, se dirá quem compra uma casa terrea, ou sobrado não sendo este de grande preço e sendo em boa rua.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, para tomar conta de uma casa por balanço: dá-se bom ordenado: na praça da Boa-Vista, n. 5.

-- No dia 9 de julho do corrente anno appareceu no engenho novo da Conceição, na freguezia de Santo-Amaro-Jaboatão, uma preta que diz andar fugida, e ser escrava do Sr. Manoel de Figueiredo, morador no sitio do....., achando-se a dita preta doente por estar bastante descorada de sezões que continuadamente lhe estão dando: portanto quem fôr seu verdadeiro senhor queira dirigir-se ao referido engenho, que, dando os signaes cetos, lhe será entregue; advertindo, porém, que não se responsabilisa o senhor do dito engenho por fuga ou outro qualquer acontecimento que possa haver durante o tempo que a mesma estiver em dito engenho.

ATTENÇÃO!

Offerece-se um homem solteiro, Brasileiro, para caixeiro de qualquer engenho, ou mesmo para administrador, pois que de tudo tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Manoel José Pereira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Roga-se ao Sr. J. J. S. A., do sexto batalhão, que queira mandar pagar a quantia de 24,800 rs. aonde não ignora, desde novembro de 1848: pois he bastante o tempo que se tem esperado.

— O abaixo assignado scientifica aos credores da extincta firma Paula Junior & Companhia, que, tendo-se esta dissolvido, elle se obriga a indemnisar o debito que a mesma contrahio. Pernambuco, 14 de julho de 1849. -- *Joaquim de Paula Lopes.*

-- Previne-se ao respeitavel publico que no armazem do Baptista, na esquina da rua das Flores, ha carvão da melhor qualidade a preço de 600 rs. cada sacco, preço em verdade muito barato se se attender que os saccos teem cinco palmos de comprimento e dous de largo, e contêem mais carvão do que dous dos outros saccos que se vendem ordinariamente em cargas.

--Traspassam-se as chaves de um armazem de assucar, na rua de Apollo, vendendo-se os seus utensis, ou parte delles, como caixões, etc., cujo armazem paga muito modico aluguel, e está optimo para quem quizer estabelecer-se com armazem de assucar: a tratar na rua Augusta, n. 26.

-- Madama Melanie Gillain com tres filhos menores vai fazer uma viagem a Europa.

-- A pessoa que tem empenhada na venda que foi de Bernardo de tal, na estrada de Santo-Amaro, cuja venda pertence hoje a Gabriel Maria Velloso, uma tesoura grande de aparar cerca, queira ir resgata-la dentro de oito dias, contados da publicação deste; do contrario será vendida por conta de quem pertencer, para pagamento de 1,600 rs. por quanto está empenhada.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado, n. 4: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma menina: prefere se a que esteja para sahir de alguma criação: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

-- Precisa-se alugar duas pessoas para trabalharem em um sitio na Ponte-do-Uchôa: na rua da Cadeia do Recife, n. 45.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata: na rua do Hospicio, venda do leão de ouro.

-- Aluga-se uma casa que sirva para padaria, e que tenha commodos para familia, em S.-Amaro, Hospicio, ou Soledade: quem tiver, dirija-se á rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Precisa-se alugar um moleque que seja fiel para fazer compras e o mais necessario de uma casa de pouca familia: tambem se precisa de uma ama para cozinhar, e fazer todo o mais serviço: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 72, segundo andar.

— O abaixo assignado faz publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Francisco Joaquim Duarte, desde o dia 14 do corrente.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães.

— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação: as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita ca-certos de que serão tratados com todo o desvelo.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, para uma criança de 6 mezes: na rua do Collegio, n. 19, primeiro andar.

-- Dá-se algum dinheiro a premio de 2 por cento ao mez sôb penhores de ouro e prata, e tambem se dará sôb hypoth[illegible] em alguma casa terrea dentro desta praça, ou com firmas a contento: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 72, se dirá quem dá.

-- A pessoa que annunciou precisar de roupa engommada e lavada com perfeição, dirija-se ao principio da rua da Gloria defronte do hospital, que achará com quem tratar.

--Precisa-se alugar um sitio distante desta praça uma legoa pouco mais ou menos, que tenha sufficiente pasto para 12 vaccas de leite: na Passagem-da-Magdalena, n. 27, entre as duas pontes, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapihe-Novo, n. 14.

Loteria do Guadalupe.

Não podendo effectuar-se o andamento das rodas desta loteria no dia 14, como se havia annunciado, o respectivo thesoureiro designa novamento o dia 27 do corrente mez, em que o mesmo andamento será realisado infallivelmente, vistos os esforços que para este fim tem a irmandade beneficiada empregado.

-- A pessoa que quizer se carregar-se do tratamento de um escravo com principios de molestia de peito, dirija-se á rua de S.-Francisco, na casa apalaçada, que achará com quem tratar, e que se dará muito boa recompensa.

ASSASSINATO HORROROSO!

D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, viuva do Burgos, e seus filhos pedem encarecidamente aos Srs. delegados e todas as outras autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, a apprehensão de dous de seus escravos que, em o seu engenho Agoas-Claras do Urucu' da freguezia de S.-Antão, dirigiram-se a casa de seu administrador, o Portuguez Domingos de Oliveira, e alli achando-o dormindo assassinaram-no com uma fouce dando-lhe um só golpe na testa, de maneira que abriram-na. Este barbaro acontecimento teve lugar no dia 26 de maio do corrente, em alta noite, e assim que perpetraram esse crime evadiram-se; e como os annunciantes querem os entregar aos tribunaes de justiça para devidamente serem sentenciados, fazem o presente seguindo este outro.

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente: Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul ja usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado; tem o costume de levar a mão á barba; he gago; andar compassado; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na comarca de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá; presume-se terem partido para o Apody, onde ha muitos parentes do dito Moura; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa: este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

Cartas finas de jogar

a retalho e em porção, muito em conta;

Charutos

da célebre fabrica de S.-Felix e outros, seccos e de primeira qualidade, pelo barato preço de 2,000 rs. a caixa de um cento; comestives, conservas e licores de diversas qualidades, chegados pelos ultimos navios; um sortimento de vinhos branco e tinto, ordinarios e superiores, em garrafas e em barris: na rua Nova, casa franceza, n. 69.

-- Precisa-se de uma mulher de bons costumes que queira acompanhar uma senhora casada para seu engenho, e que se queira encarregar de duas crianças já desmamadas para as pensar com desvelo, pagando-se-lhe o que se convencionar: a quem convier procure na praça da Bôa-Vista, casa n. 32, segundo andar.

-- Existe um escravo no engenho Diamante, comarca de Goianna, de nome Filippe, o qual occulta o nome do senhor e do engenho de onde veio fugido: quem se julgar com direito a elle, dirija-se ao dito engenho, que, mostrando os documentos, e dando os signaes certos, lhe será entregue, ou recebera o importe, se o quizer vender e convier o preço; não se responsabilisando o proprietario daquelle engenho por qualquer fuga, ou extravio que o mesmo escravo possa ter.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 9.

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos, realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, seraphinas, caixas de musica, acordãos e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obra nova e vende um orgão proprio para capella, ou altar-mór, com boas vozes, por preço commodo.

— O Sr. do engenho Canaduba, freguezia de Santo-Amaro-Jaboatão, abaixo assignado, vendo que se está para vender o engenho Camassary dos frades, declara que inteiramente se oppõe que continue a existir o assude novo do mesmo engenho Camassary pelos grandes prejuizos que soffre, em virtude de serem alagadas e inteiramente inutilisadas por aquelle açude grande porção de suas lettras, sem que para isto tenha aquelle engenho direito ou ao menos autorisação ou consentimento do abaixo assignado. E para que qualquer comprador não se chame a engano em tempo algum, entendeu dever fazer o presente annuncio. -- *José Joaquim das Chagas.*

-- Precisa-se de um rapaz de 14 annos, para caixeiro de rua: prefere-se estrangeiros: na rua Imperial, n. 165.

FUNDIÇÃO DE FERRO

E FABRICA DE MACHINAS NA RUA DO BRUM. Bowman & Mc. Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar á attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fôrnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e de sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

— Desappareceu, no dia 15 do corrente, vindo da Ponte-de-Uchôa para o hospital inglez, na Bôa Vista, o preto escravo, de nome Patricio, crioulo, alto e bem parecido; representa ter 30 annos de idade pouco mais ou menos: julga-se ter fugido para o sertão, donde he natural; foi vestido com camisa e calça brancas, e levou uma trouxinha de roupa: quem tiver noticia delle e podér apprehendê-lo, levo-o a rua da Cadeia do Recife ao corretor Oliveira, que recompensará generosamente

Compras.

-- Compra-se uma casa terrea, ou pequeno sobrado, nas melhores ruas do bairro da Bôa-Vista, cujo preço não exceda a 3:000,000 rs.: na rua Formosa, segunda casa, ao entrar pela da Aurora.

-- Compram-se duas ou tres moradas de casas terreas, que estejam em bom estado, cujo preço regule de 800,000 a um conto de réis: quem tiver annuncie.

Paga-se bem.

Compra-se calçado feito na terra, de toda a qualidade: na praça da Independencia, n. 33.

-- Compra-se, por qualquer preço, o livro intitulado — Combate Espiritual —: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

-- Compra-se, em segunda mão, e em bom estado, a obra Mil e uma noites: na praça da Independencia, loja de livros, ns. 6 e 8.

-- Compram-se ouros velhos sem feitio, em pequenas e grandes porções: no pateo da Santa-Cruz junto da botica, n. 8.

-- Compra-se uma escrava parda ou preta que tenha cria e bastante leite: na rua da Madre-de-Deos, n 36, segundo andar.

-- Compra-se uma carroça nova, ou em bom estado, e que trabalhe com dous bois: na rua Direita, venda que foi de José da Penha, n. 23.

-- Compra-se, por incumbencia que uma pessoa tem, uma casa terrea com dous ou 3 quartos, sala na frente e atras, cozinha fóra, quintal e cacimba: prefere-se nas ruas do Rangel, Larangeiras e Trincheiras, e que seja em chãos proprios: na rua larga do Rozario, n. 22, ou annuncie.

Vendas.

— Hoje, das 9 horas da manhãa em diante, estará, no largo da Cadeia, uma porção de bestas, poldros, cavallos e quartáos, que se venderão em conta.

-- Vende-se os Luziadas, edição de Paris, dourada, por 3,000 rs.; Heloisa e Abailard, 2 vol., por 2,000 rs.; compendio A geografia de Casado Geraldes, por 2,000 rs.; Diccionario de Constancio, 2.ª edicção, por 8,000 rs; dito da Fabula por Chompré, por 1,000 rs; Cartas Sceletas do padre A. Vieira, por 1,000 rs.; Telemaco, por 1,000 rs.; Elementos de Eloquencia, por 1,000 rs.; Ripanso, dourado, por 2,000 rs.; 1.º, 2.º e 3.º vol. do Panorama, por 10,000 rs.; A Democracia em França por Guizot, perfeito, a 1,600 rs.; Eutropii Breviarium Historiæ Romanæ, antiguissimo, em latim, com notas em portuguez, por 1,000 rs; tudo encadernado e alguns perfeitissimos: 2.º e 3.º vol. de philosophia por Cousin, por 2,000 rs.; historia das Americas por Muniz Barreto com apendice do Brasil; 4 exemplares de astronomia pelo mesmo, e romances de Voltaire, por 2,000 rs.; Caramurú, poema brasilico, por 1$ rs. em brochura; 2 quadros de molduras douradas, usados, Napoleão e o Filho, por 4,000 rs: na rua Nova, n. 58, terceiro andar, do meio-dia em diante, até sabbado.

Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, muito fina e alva, em saccas, por preço commodo, e em medida de cuia a 200 rs.; farinha de araruta, a 200 rs. a libra; carne com toucinho, a 80 rs.: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Vende-se velas de carnaúba, muito alvas, e que dão boa luz, de 6 a 9 em libra: tambem se fazem encommendas: tudo por preço commodo: na rua do Rangel, n. 17.

--Vendem-se duas partes de um sitio no lugar do Monteiro, defronte do sitio do major Carlos Martins de Almeida: na rua da Mangueira, n. 1.

--Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, o qual fica contiguo ao lado direito do sitio de Manoel Paulo Quintella: no pateo da S.-Cruz, no sobrado da viuva Peretti, no segundo andar.

— Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 20 annos; 10 pretos de 25 a 30 annos, sendo um delles cozinheiro; 3 negrinhas de 9 a 12 annos, com principios de costura; 2 pardas de 20 a 24 annos, com algumas habilidades; 5 pretas de 20 a 30 annos, sendo uma dellas optima cozinheira, e outra com uma cria de 2 annos: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

--- Vende-se um novilho turino legitimo, muito novo: na rua do Queimado, loja de ourives, n. 3[illegible]. Na mesma loja tambem se vende uma escrava.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

tesouras para alfaiate e barbeiro, fabricadas em Guimarães pelo melhor cutileiro daquelle lugar; ditas de Lisbôa, para senhora, com aros roliços de aço fino.

A preço barato,

para se ultimar a venda dos seguintes livros: Noites de Young; Georgiana; Espectaculo das bellas artes; Fabulas de Esopo, Anoma; e outras mais: na esquina do arco de S.-Antonio, loja n. 1.

-- Vendem-se velas de carnaúba de 6 em libra, muito alvas, que imitam espermacete, e dão boa luz, por preço muito commodo a arroba: na rua de Hortas, n. 120.

Freguezia.

Vinho da Figueira de superior qualidade, a 1,280 rs. a canada, e a garrafa a 160 rs., sendo engarrafado, e dando o freguez a garrafa vasia; vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs. a canada, e a garrafa a 200 rs.: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Continúa-se a vender boa manteiga, a 400, 500, 640 e 1,000 rs.; farinha do Maranhão, a 100 rs.; cevada nova, a 80 rs.; letria, a 140 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs.; café em grão, a 120 rs.; dito moido, a 160 rs.; passas, a 240 rs.; chá hyisson, a 2,000 rs.; carnaúba de 6, 7 e 8 em libra, a 320 rs.; feijão novo, a 320 rs. a cuia; toucinho de Santos, a 200 rs; arroz branco, a 100 rs.; espermacete americano e francez, a 880; queijos novos, a 1,200 rs.: no pateo do Carmo, venda por baixo do sobrado novo, n. 2.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

fitas de setim lavradas; ditas com franja; setins lisos e de côres; galões finos e ordinarios; volantes; trinas; espiguilhas; flores; capellas de flor de laranja; luvas de seda; mantas de seda para meninas, a 800 rs.; ditas para senhora, a 9,000 rs.; lenços para gravata, de lindos modellos.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

lamparinas inglezas da uma invenção mais moderna que tem apparecido; bandejas finas; botões de Pedro II, da 1.ª, 2.ª e 3.ª; ditos amarellos para casaca; ditos ditos e de massa para militares; ditos pretos de seda para casaca; ditos para vestidos de senhora e enfeites de roupas para meninos e de madre-perola de diversos tamanhos; ditos de libré, brancos e amarellos.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

relogios feitos na America, de fabricas de metal, a 16,000 rs.; quadros de santos com molduras douradas; chapéos de pelle de lebre, sem pello e de castor, a 3,000 rs.

Direito das mulheres

e injustiça dos homens, traduzido por uma Brasileira: vende-se a 640 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se uma preta de 18 annos, que lava, cozinha pouco, e he sadia, por 300$ rs., isto por ser de pessoa que se retira para o Rio-de-Janeiro com o seu batalhão, e não póde fazer esta venda com vagar: para ver, na rua estreita do Rozario, n. 35

--Vendem-se, na rua do Livramento, n. 20, os superiores e mui frescaes queijos do Ceará, chegados no vapor *S.-Salvador*: tambem se vende uma negrinha de 14 annos; uma preta já de idade, que entende de cozinha, pelo diminuto preço de 230,000 rs.

-- Na loja de Maia Ramos & C. vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. um dos mais bellos romances que tem por titulo -- A roseira -- traduzido do francez por uma senhora portugueza. Recommenda-se muito a leitura desta obra, principalmente aos pais de familia; para que, dando-a a lêr a seus filhos, conheçam a grande utilidade que se tira em derramar por entre a mocidade lições de tanta moralidade como as que se contêem em dito romance. Quem pretender os ditos livros, dirija-se a rua Nova, n. 6, na indicada loja acima.

MUTILADO

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre ; latas com bolachinhas de Lisbôa ; ditas de araruta ; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras ; ditas de sardinhas ; ditas de hervilhas ; ditas de chocolate de Lisbôa ; frascos de conservas ; ditos d'agoa de flor de laranja; barr's com azeitonas brancas de Elvas ; garrafas com vinho moscatel de Setubal , e da Madeira ; queijos de prato , frescaes : tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa : na rua d. Cruz , no Recife, n. 48.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa , de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum , armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura , a melhor fazenda para vestir escravo , pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

Novos riscados monstros, de vara de largura, a 320 rs. o covado.

Na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados monstros, muito finos e padrões nunca vindos a este mercado, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

O monstruoso bramante de linho de 11 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se bramante fino de puro linho , de 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara ; ricos cobertores de barra de seda, muito grandes, a 6,000 rs. , e mais pequenos , a 5,000 rs. ; fazendas estas nunca vindas a este mercado.

Pannos, a 2 e 3,000 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo , n. 5, vende-se panno preto e azul , pelo barato preço de 3,000 rs. o covado , e preto mais inferior , pelo diminuto preço de 2,000 rs. o covado ; bem como um completo sortimento de todas as côres, e de diversos preços.

A pechincha.

Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis ; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis ; ditos de talagarça, a 1,600 réis ; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassa, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado ; e outras muitas fazendas por preço barato : na rua do Crespo, loja de Cunha Guimarães, n. 15

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão, dos mais encorpados que ha, e proprios para escravos, a 640 rs. cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Aos 20:000,000 de réis.

☞ Continuam-se ☜

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria concedida a beneficio da construcção e reparo das matrizes da provincia do Rio-de-Janeiro , cujas listas devem de chegar a esta provincia no primeiro vapor : na rua da Cadeia do Recife , loja de fazendas , n. 51, de João da Cunha Magalhães , onde existem as listas das loterias passadas.

Bilhetes com assignatura de Siqueira.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

He chegada a lista da terceira loteria de Campos , e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos , na rua da Cadeia, n. 56, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal. Adverte-se que destas loterias fôram vendidos na mesma loja os bilhetes ns. 1,015 e 5,505 com 1:000,000 de rs. ; assim como na antecedente se vendeu o numero 5,573 com 4:000,000 de réis.

Chitas de côres fixas, a 5,200, ou a 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio , vendem-se chitas de bons padrões e côres fixas, a 5,200 a peça , e 140 rs. o covado ; ricos córtes de cassa da rainha Victoria , a 3,600 rs. o córte ; lindas cassas francezas, largas, pelo barato preço de 640 rs. a vara : esta fazenda se torna muito recommendavel por ser de padrões novos e muito finas ; além destas ha um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, por preço muito commodo.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor , vindo do sul , superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhóes , ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca , as quaes acham-se a venda por preço commodo , e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se , em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar.

-- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo a este mercado : na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & C.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara : na rua da Cadeia, n. 52.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vende-se brim trançado pardo de puro linho , a mil rs. o córte de calças : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro : na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres : em casa de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim, n. 35.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um lindo mulatinho de 15 annos , proprio para pagem, por saber muito bem bolear ; um moleque de 16 annos , muito lindo ; um dito de 18 annos ; um preto bom cozinheiro ; um dito bom ganhador de rua que paga 560 rs. por dia; uma parda de linda figura , de 20 annos , com todas as habilidades precisas ; uma preta por 300,000 rs. , optima para vender na rua , por ter disso pratica ; uma dita optima para o trabalho de enxada ; uma dita de 20 annos , boa quitandeira.

Novo sortimento de brim trançado a 1,500 rs.

Vendem-se brins trançados brancos, lisos e de listras de puro linho , a 1,500 rs. o córte ; córtes de fustão alcochoado , a 480 rs. : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia , vende-se o seguinte :

Manual eleitoral

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisões do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução, expedidos até abril do corrente anno, com notas explicativas fundadas nestes mesmos esclarecimentos :

D. Sebastião.

Vende-se o romance de D. Sebastião , em seis contos e varias poesias modernas , com o hymno do Povoas , ultimamente impresso , pelo diminuto preço de 400 rs. : na estreita do Rozario, n. 4 ; na rua das Cruzes, n. 41. A elles que poucos restam.

SSSF.

Manoel da Silva Santos continua a vender barricas de farinha de trigo da marca acima mencionadas, ultimamente chegada a este mercado: a tratar no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes , a duas patacas ; chitas escuras , de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado : na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se vime, chegada ultimamente no brigue *Novo-Vencedor* : na rua do Apollo , armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

A 200, 1,280 e 1,500 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

vende-se superior brim pardo de puro linho , a 1,280 rs. o córte ; dito côr de ganga, a 1,500 rs. o córte ; superior chita de ramagem para coberta, de côres muito fixas; a 200 rs. ; chitas miudinhas de todas as côres e de pannos finos, a 160 rs. o covado , ditas de superior qualidade, a 200 rs. ; córtes de fustões de côres fixas, a 320 e 400 rs., e de superior qualidade, a 1,280 rs.; peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,600 rs. ; e outras muitas fazendas por barato preço.

-- Vende-se uma cabra (bicho) parida ha 40 dias , da segunda barriga , mocha, e que he muito boa leiteira : na rua Bella , n. 25, se dirá quem vende.

— Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios nem achaques ; 2 pardos de 18 a 20 annos , um dos quaes he perfeito official de sapateiro, e ambos proprios para pagens ; 4 pretos de 25 a 30 annos , de bonitas figuras , sendo um delles bom serrador e muito habil para qualquer serviço , o qual he de nação e não tem vicios nem achaques , o que se afiança ; um preto de meia idade , muito bom cozinheiro, e que dá-se em conta ; bem como outros muitos escravos : na rua do Vigario, n. 24.

Lenços pretos para gravatas , a 720 rs. cada um.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se lenços pretos para gravatas, com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 720 réis.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro , no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo , que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Nerc*, fundeado ao pé da rampa do Ramos , sebo em rama de boa qualidade , por preço muito em conta.

--No armazem da rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul , por preço barato.

—Vende-se uma commoda de angico, com muito pouco uso : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72.

-- Vende-se azeite doce , em caixas de 12 garrafas ; vinho clarete , em ditas ; dito de Bordeaux , em ditas e barris; dito Bourgogne e Champanha ; cerveja preta em botijas ; esteiras americanas , proprias para forrar salas : tudo de superior qualidade , por preço cammodo : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 45.

N. 9.

Rua da Madre-de-Deos.
Puro vinho da Figueira.

O novo armazem desta pinga deliciosa acaba de se abrir nesta rua, defronte do extincto armazem , ao mesmo preço de 180 rs. a garrafa , e a 1,360 rs. a canada. Os amantes deste licor alli encontrarão garrafas promptamente lacradas e com o seu competente rotulo para trocarem por outras promptamente ; assim como tambem encontrarão barris de diversos tamanhos , por preços bem rasoaveis ; bem como vinho branco de Lisbôa , a 1,600 rs a canada , e a 220 rs. a garrafa. O proprietario deste estabelecimento pede exame para poderem avaliar a pureza de sua qualidade e asseio , e que em nada desagradará aos concurrentes.

-- Vende-se uma preta de 14 annos, que cose bem, engomma e cozinha : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Panno azul.

Vende-se panno fino azul, proprio para fardamento , por preço mais barado do que em outra qualquer parte : na rua do Amorim , n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da decima loteria concedida a beneficio das construcções e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro.

Farinha de trigo.

J. J. Tasso Junior vende farinha americana de Philadelphia , chegada ultimamente, de boa qualidade , e por preço commodo.

— Vendem-se chapéos de lebre, brancos e pretos , de escova, de castor e outros : na rua dos Quarteis , loja de miudezas , n. 24.

Poetica pelo doutor Velez :

vende-se no pateo do Collegio , loja de livros de João da Costa Dourado.

-- Vende-se uma propriedade distante do Recife menos de uma legoa, com duas boas casas, sendo uma torrea e outra de um andar e sotão , com 3 olarias, com muito bom barro , 2 grandes viveiros e outros quasi promptos , uma vertente que corre todo o anno , todo cercado de espinho e valos , com alguns arvoredos de fructo, com proporções de se fazer uma engenhoca , pela extensão que tem de terreno, com sufficiencia para ter muitas vaccas de leite, por ser muito abundante de pasto : esta propriedade reune em si muitas proporções vantajosas , pois tanto serve para recreio, como para se fazer uso dos estabelecimentos que em si tem , e se podêr lançar mão de outros que ella offerece ; bem como quem a comprar , querendo , póde ter de rendimento annual para mais de 800,000 rs. sem emprego de capital , como se fará ver a comprador: tambem se vende em separado a casa terrea côm arvoredos, olaria e grande terreno : tudo a vontade do comprador : recebe-se em pagamento alguns escravos e casa nesta praça : a fallar com José Fernandes Eiras , na rua de S.-Francisco , palacete junto a maré.

--Vende-se setineta propria para toalhas de mesa , a nove vintens o covado ; chapelinas enfeitadas , proprias para mucamas , a 1,000 rs. : na rua do Passeio, loja n. 17.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez , unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira , no Aterro-da-Boa-Vista , n. 46 ; Thomaz de Mattos Estima , na mesma rua, n. 54 ; Francisco Joaquim Duarte , rua do Cabugá ; Pinto & Irmão , na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Cadeiras de palhinha e de balanço; armarios para roupa ; lavatorios ; sophas ; mesas e mais mobilia ; bem como um rico sortimento de

vasos de crystal brancos e de côres para adornos de sala ; garrafas e copos de crystal de côres : em casa de Kalkmann Irmão, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se, e quem comprar ha de gostar , um escrava cabra , sem vicios nem achaques , pelo diminuto preço de 350,000 rs. : na rua Bella, n. 14, primeiro andar.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa , em barris pequenos ; feches de arcos de páo e rodas de ditos para barricas ; cunhetes de pinho abatidos para assucar ; pregos caixaes do Porto , em barris de 10 milheiros ; ditos de estaque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa , em latas de 1 e 2 libras ; pilulas de familia ; cadeiras de páo preto, angico e cerdeira, chegadas ultimamente do Porto : a tratar com Joquim Ferreira Mendes Guimarães , na rua da Cruz , n. 49.

-- Vende-se , por preço muito commodo, um moleque de 12 annos , proprio para aprender qualquer officio , he manco de uma perna em consequencia de ter soffrido em um quarto uma enfermidade , da qual resultou o ingurgitamento nos tendões que com o tempo provavelmente ficará sem defeito algum , como asseveram alguns facultativos , e por ter este defeito vende-se por 200,000 rs. : na rua do Queimado , n. 48, vindo do Rozario.

--Vendem-se apparelhos de louça fina ingleza , de bom gosto , para jantar, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 48.

— Vendem-se duas pretas , uma crioula, de 18 annos pouco mais ou menos , recolhida, muito boa costureira, e com principios de engommar e ensaboar ; uma dita de 40 annos pouco mais ou menos , que cozinha, engomma e ensaboa, a qual he de Angola : na rua larga do Rozario, venda n. 46.

-- Vendem-se velas de carnaúba de seis e nove em libra, muito alvas, que parecem espermacete e dão boa luz , por preço muito commodo : na rua de Hortas, n. 120.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, n. 11 , os seguintes livros : Diccionario portuguez de Constancio , novo, por 10,000 rs. ; dito francez e portuguez e visse-versa, por Constancio , por 3,000 rs. ; dito francez e portuguez , pelo capitão M. de Souza , 1 v. , por 8,000 rs. ; Eloquencia do P. Miguel, nova , 5,000 rs. ; Geometria de Euclides, por 3,000 rs. ; dita de Lacroix em francez , por 3,000 rs. ; Algebra de dita , por 2,500 rs. ; Grammatica franceza de Sevene, nova , por 4,500 rs. ; Telemaco , por 1,000 rs ; Secretario portuguez, por 2,000 rs. ; Epistolar , por 1,280 rs. ; poesias do doutor Barros, encad., por 1,280 rs. , e broch. por 1,000 rs. ; Geographia de Vales, por 1,280 rs. ; dita de Gautier , por 1,280 rs. ; Tito Livio , por 2,500 rs. ; Horacio , 2 v. , por 2,500 rs. ; Virgilio, 3 v. , por 2,000 rs. ; Salustio, por 1,000 rs. ; Fabulas, por 640 rs. ; Selecta , por 600 rs. ; grammatica latina , por 480 rs. ; e outros muitos livros baratos, só a dinheiro, e continuam-se a trocar.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 4, vendem-se os seguintes livros : Diccionario portuguez e latino ; dito portuguez de Fonseca , 2 v. ; dito da fabula, 1 v. ; dito francez de Constancio , 2 v. ; leis do Brasil, de 1838, 1 v. ; Fabulas de Lafontaine , traduzidas por Filinto Elisio, 1 v. ; Philosophia de Charmá, 1 v. ; dita de Cousin, 3 v. ; Algebra de Lacroix , 1 v. ; Arithmetica, 1 v. ; Mestre francez, 1 v.; Henriqueta de Orleans, 2 v. ; Virgilio, 3 v. ; Horacio , 2 v. ; Tito Livio, 1 v. ; Salustio, 1 v. ; Orthographia de Madureira , 1 v. ; Poetica nacional de Carvalho , 1 v. ; Manual de chimica, 1 v. ; Poesia de Costa e Silva, 2 v. ; e outros muitos livros já annunciados por preço muito commodo.

-- Vende-se , por preço commodo , mau preta da Costa, de 28 annos , de bonita figura , que cozinha , lava , cose e he boa quitandeira : no largo de N. S. do Terço , sobrado n. 36.

-- Vende-se uma preta moça, sadia, com uma cria mulatinha de 7 mezes , e com muito bom leite : na rua do Cabugá, loja de miudezas, n 3.

— Vendem-se 12 escravos de nação , sendo : dous lindos mulatinhos de 13 a 15 annos ; 2 escravos carreiros , de bonitas figuras ; 2 negrinhas ; um optimo pardo ; 3 escravos moços e de bonitas figuras : na rua Direita, n 3.

--Vende-se, ou permuta-se por casas terreas , ou escravos , uma terça parte de um muito bom sobrado de 2 andares e sotão , com bom quintal e cacimba , no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, o qual rende 700,000 rs. annuaes: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves.

-- Vende-se um alambique francez , de cobre e com pouco uso, que leva a caldeira 50 canadas , com muito boa serpentina de estanho fino, e que pesa 300 libras : este alambique trabalha por dous systemas, um que serve para destilar garapa e outro para restilar ago'ardente: para este tem tres retificadores, os quaes fazem com que o alcool saia sem cheiro e muito superior em grão, e muito simples para qualquer pessoa podêr trabalhar: acha-se montado e prompto a trabalhar para o comprador ver: na fabrica de licores do Aterro-da Boa-Vista, n. 17.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas , uma sita na rua de S.-Pedro-Martyr, n. 3 , e a outra na rua do Bom-Fim , n. 32 : na rua das Trincheiras , n. 48, primeiro andar , a fallar com Manoel Antonio dos Passos e Silva.

— Vende-se um boi manso , manteudo e novo , que serve para botar todo o material em uma grande obra , para o que está muito proprio , por trabalhar muito bem em carroça e estar affeito a trabalhar todos os dias sem descanso : na rua do Queimado, n. 38.

-- Vendem-se 3 tres escravos de 11 a 12 annos , pretos e de bonitas figuras : na praça do Corpo-Santo, loja de cabos.

-- Vendem-se saccas com milho , e caixas com feijão preto ; saccas com dito : no armazem de Bacelar , defronte da escadinha do caes da Alfandega.

Calçado barato.

Acham-se á venda na loja de calçado da rua do Livramento , n. 11, de Bernardino de Souza e Silva , córtes de sapatos de couro de lustro, para senhora , promptos de um tudo, faltando apenas coser-se, pois vieram de França cortados com forro , palmilhas e sola preparada , os quaes cosidos que sejam não se conhece se são feitas na terra , ou vindos de França ; bem como de carneira da mesma maneira , e pelos seus diminutos preços deve excitar aos amigos da economia a utilisarem-se de tão bom ensejo : custam os de couro de lustro, a 1,100 rs. o par e a duzia a 12$ rs. ; de cordovão, a 1$ rs o par, e a 10$ rs. a duzia, e os de côres a 800 rs. o par , e 9,000 rs. a duzia. Approveitem emquanto he tempo.

— Vende-se sebo em rama muito superior, e cera de carnaúba : na rua Nova, venda n. 55.

Aos Srs. de engenho.

Vendem-se tijolos para fogo, proprios para assentamento de caldeiras dos engenhos, por serem de grande duração: vendem-se por preço muito em conta : na rua do Brum, fundição de Mesquita & Dudra, onde ha constantemente grande porção.

-- No armazem n. 64, na rua da Cadeia, junto ao arco da Conceição, ha para vender cebolas, chegadas proximamente de Lisbôa, o cento a 700 rs.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andor , vendem-se 5 escravos, sendo : um moleque ; um preto de bonita figura , optimo canoeiro ; um preto de meia idade ; duas pretas de nação , sendo uma de meia idade , e que he boa lavadeira , e outra cozinha, lava e vende na rua.

-- Vende-se um moleque muito esperto , de 7 annos , chegado agora do sertão : na rua da Florentina, n. 1.

— Em casa de João Stwart vende-se manteiga ingleza, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo, e quantidade a vontade do comprador.

— Vende-se um grande sitio no lugar Manguinho , o qual fica defronte dos s[illegible] dos Srs. Carneiros, com grande cas[illegible] vivenda , de 4 agoas, grande senzall[illegible] , cocheira , estribaria , baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba com bomba e tanque coberto para banho , bastantes arvoredos de fructo : na rua da Concordia , primeiro sobrado novo de um andar.

— Vende-se um carro de quatro rodas novo, com a parelha de cavallos ; assim como tambem um preto moço, habil bolieiro, por preço rasoavel : na loja da rua do Crespo, n. 11, se indicará o vendedor.

-- Vende-se, por seu dono retirar-se para fora da provincia, uma morada de casa no lugar da Capunga, de pedra e cal, perto do rio : a tratar com José Januario Alves da Maia, morador no mesmo lugar.

Ao bom e barato.

Na rua do Queimado , vindo do Rozario, segunda loja , n. 18, continuam-se a vender suspensorios de seda , a 500 rs. o par ; luvas de seda , a 200 rs. o par ; meias de seda curtas, pretas , brancas e de côres , a 800 rs. o par ; lenços pretos de seda , a [illegible] rs. ; ditos de cambraia para gravata , a [illegible] rs. ; lenços brancos , a 160 rs. ; e outras muitas fazendas por commodo preço.

— Vende-se a muito acreditada farinha franceza Baron, chegada ultimamente, e por preço rasoavel : na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- Vendem-se 10 lindos moleques de 12 a 25 annos; tres pretos de 25 a 30 annos; um lindo mulatinho de 16 annos, bom para pagem ; uma negra que coze perfeitamente, faz lavarinto, borda, engomma sofrivel e he muito carinhosa para meninos; uma parda que lava perfeitamente, trata muito bem de crianças e dá-se em conta; uma preta boa quitandeira; assim como outros muitos escravos : na rua do Vigario, n. 24.

— Vendem-se bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro : na praça da Independencia, n. 37.

-- Vendem-se pés de laranjas de todas as qualidades, em muito bom estado para mudar, e por barato preço : na ribeira da Boa-Vista, venda da estrella.

--Vendem-se 3 fortes pianos, chegados pelo ultimo navio francez , de muito boas vozes, superiores as de outro qualquer que tenha apparecido , e de novo modello que não deixrão de agradar ao comprador ; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica , tanto de metal como de madeira ; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata , chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados , se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Vendem-se taboas de pinho e pranchões de 10 a 30 palmos , por preço barato para fechar contas : atrás do theatro, armazens ns. 16 e 18 ; no porto velho das canoas , armazem do Machado ; no Forte-do-Mattos , armazem do Vianna.

Vendem-se 6 moradas de casas nas seguintes ruas : em Fóra-de-Portas, rua Principal, n. 52 ; becco do Teixeira , n. 2 ; Guararapes, n. 71 ; praia do Pharol , ns. 56 e 64 ; Olinda, biquinha de S.-Pedro , n. 18 ; Arrombado, a metade , n. 31 : todas muito em conta, e que não precisam concerto algum : na rua da Cruz, n. 63, segundo andar.

— Na rua do Queimado , n. 12, primeiro andar , vendem-se musicas modernas e impressas, de differentes autores , recem-chegadas da França; bem como duas missas em partituras , de um autor acreditado , elegantemente encadernadas , e proprias para irmandades de igrejas.

—Vendem-se as obras completas de Camões, em 3 v. , da ultima e mais nitida edição ; Diccionario inglez-portuguez e portuguez-inglez de Vieira, por preço muito modico : na rua Nova, loja n. 56.

— Vende-se uma negrinha de 7 annos, de muito linda figura , muito esperta , e que não tem vicios nem achaques : defronte da ordem terceira de S. Francisco, casa ao pé da sociedade Apollinea. Na mesma casa aluga-se um moleque, que sabe cozinhar e comprar, e he muito fiel.

-- Vende-se uma escrava moça , com algumas habilidades , e que não tem vicios nem achaques : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na rua da Lingoéta , venda n. 4.

-- Vende-se um cavallo alazão , que anda baixo até meio , e está gordo : na rua de S.-Rita, n. 91.

Escravos Fugidos

-- Fugio uma escrava de nação Caçange , de nome Domingas , de côr fula , baixa; tem um signal de queimadura na cara e um caroço no braço esquerdo ; levou vestido branco , panno da Costa azul e saia tambem azul : quem a pegar leve-a a seu senhor, José Mathias da Costa , na rua da Ronda, n. 35, que gratificará.

-- Fugio, no dia 15 do corrente, pelas 9 horas do dia, uma preta de nome Raymunda , fula, baixa e cheia do corpo ; está com um olho inchado, proveniente de uma pancada ; levou vestido de chita de riscado escuro , e panno da Costa azul e novo ; foi vista hontem pelas 10 horas no engenho Dous-Irmãos : quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista , padaria n. 66, que será bem recompensado.

--Fugio, no dia 3 de junho proximo passado , o preto Diogo, de nação Congo, de 40 annos, cheio do corpo ; he bastante descansado no andar ; tem uma cicatriz que principia da face até junto a orelha esquerda e na direita tem uma falha que principia do meio do corpo para cima ; levou camisa e ceroulas de algodão da terra. Roga-se as autori[illegible] policiaes e pessoas parti[illegible] [illegible] apprehendam e levem-no [illegible] Rozario, padaria n. 18, que se[illegible] [illegible] generosamente.

-- Des[illegible] eceram, do podêr de seu senhor, Antonio Bernardo Freire , os pretos João Gabão, alto, cheio do corpo : Amaro, baixo ; ambos do gentio de Angola : quem os pegar leve-os á rua da Senzalla-Velha , n. 70, que será recompensado.

PERN. : — TYP. DE M. F. DE FARIA — 184[illegible]